

## **RESTAURAÇÃO DE ESCULTURA SACRA: CONSOLIDAÇÃO ESTRUTURAL DE UMA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**

**BERNARDO MONDEK MALIGERI<sup>1</sup>; SOPHIA BETTINI GOMES<sup>2</sup>; DANIELE  
BALTZ DA FONSECA<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – maligeri.bernardo2012@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – sophi.bettini@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – danielle\_bf@hotmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

Este resumo expandido tem como objetivo relatar o processo de restauração da escultura de Nossa Senhora do Rosário (Figura 1), pertencente à igreja matriz de São José do Norte, realizado como parte das atividades de extensão do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da Universidade Federal de Pelotas. O trabalho buscou não apenas a recuperação estética da peça, mas também a estabilização de sua estrutura.

O trabalho teve início em 2024, conduzido por um grupo de alunos da turma de Conservação e Restauração de Madeira 2, no âmbito das atividades práticas da disciplina. Nesse período, foram realizados os primeiros exames e registros sobre estado de conservação da peça, bem como intervenções iniciais necessárias. As ações realizadas nessa etapa formaram a base documental para a continuidade do processo de restauração, assegurando que as etapas seguintes pudessem ser executadas de forma fundamentada.

Em 2025, a continuidade desse trabalho passou a integrar as atividades do projeto de extensão realizado no Laboratório de Madeira, tendo como foco a restauração da escultura. Essa nova fase buscou aprofundar e complementar as intervenções iniciadas no ano anterior.

A escultura apresentava diferentes tipos de danos, como descolagem, fissuras, fraturas, sujidades, intervenção indevida, perdas, oxidação de metais, sinais de degradação da madeira devido à ação do tempo e à ausência de medidas adequadas de conservação preventiva.

A restauração foi orientada por uma abordagem fundamentada nas diretrizes técnicas presentes no Código de Ética do ICOM (2013). Também serviram de referência as publicações de Coelho e Quites (2014) e do IPHAN (2018), que abordam as especificidades da madeira como suporte escultórico e indicam métodos de intervenção adequados para sua preservação.

### **2. METODOLOGIA**

O trabalho iniciou em 2024, durante as aulas práticas da disciplina de Conservação e Restauração de Madeira 2, com a etapa de diagnóstico visual e fotográfico, que incluiu o mapeamento das áreas danificadas, prevendo os procedimentos a serem realizados. Foram utilizados recursos como luz rasante,

Raios X e microscopia para a identificação dos danos e das intervenções anteriores.

Ainda nesta fase, constatou-se uma camada de papelão colada sobre toda a superfície da escultura, aplicada como base para uma repintura realizada em intervenção anterior. Essa camada comprometia tanto a leitura estética quanto a

integridade da madeira subjacente, sendo, portanto, cuidadosamente removida com auxílio de bisturi e espátulas.

A partir da continuidade das atividades no projeto de extensão, foi realizada a limpeza mecânica com trinhas macias, visando à eliminação de poeira e resíduos superficiais. As fissuras e lacunas maiores da madeira foram preenchidas com pedaços esculpidos de bambu, finalizadas com massa de serragem, constituída de cola PVA e pó de lixa. Já as fissuras e lacunas menores, foram preenchidas apenas com o uso da massa de serragem (Figura 2).

Figura 1: Fotografia tirada no início da matéria em 2024



Fonte: LAPUENT; LESSA; BRUNELLI, 2024

Figura 2: Aplicação da massa de pó de lixa em uma das lacunas da escultura



Fonte: O autor, 2025

Além das etapas já mencionadas, também foram realizados procedimentos voltados à estabilização de elementos metálicos presentes na escultura. Pregos oxidados, localizados principalmente nas junções entre partes da madeira, foram raspados com o uso de microretífica, para a remoção do excesso de corrosão ativa. Em seguida, a ferrugem residual foi estabilizada com a aplicação localizada de verniz Paraloid B-72, diluído em xilol, utilizando pincel fino. Também foi realizada a colagem de partes da escultura que se encontravam desprendidas, como fragmentos de ornamentos e elementos estruturais das vestes e nuvens. Essas partes foram reposicionados e colados com adesivo PVA,

As atividades foram desenvolvidas no laboratório de Restauração de Madeira, sob orientação da professora Daniele Baltz da Fonseca, integrando teoria e prática no contexto do Programa de Educação Tutorial (PET), que possibilita o aprofundamento técnico-científico dos estudantes.

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O trabalho de restauração desta escultura tem sido laborioso, devido aos danos que a obra apresentava. Contudo, proporciona uma experiência ímpar, visto que trabalhar com uma escultura no estado em que a imagem de Nossa Senhora

do Rosário se encontrava ao chegar ao Laboratório possibilita um desenvolvimento técnico-profissional único.

O projeto de restauração da escultura de Nossa Senhora do Rosário já apresenta impactos significativos para a Igreja Matriz de São José do Norte, mesmo antes de sua conclusão. Os trabalhos têm preservado as características históricas e artísticas da peça e estão garantindo sua integridade para as futuras gerações. A intervenção, ainda em curso, busca assegurar a estabilidade estrutural e estética da obra, interrompendo danos que poderiam comprometer sua conservação e fortalecendo o acervo artístico da igreja.

O projeto também evidencia a relevância da parceria entre a Universidade Federal de Pelotas e a Igreja Matriz, que uniu conhecimento técnico e compromisso comunitário para viabilizar a preservação. Ao ser finalizada, a escultura revitalizada deverá enriquecer ainda mais o espaço litúrgico e reafirmar o compromisso da Igreja com a valorização de seu patrimônio material.

#### **4. CONSIDERAÇÕES**

A escultura restaurada se insere em um contexto de patrimônio artístico-religioso, cuja conservação é essencial para a preservação da memória coletiva e da identidade cultural local. Os procedimentos realizados, descritos nas seções anteriores, consideraram a complexidade do objeto e as decisões tomadas durante o processo, desde o diagnóstico até a finalização da intervenção.

O projeto de extensão ainda está em andamento. Na sequência, serão realizadas as próximas etapas necessárias para sua conclusão.

Devido à remoção de intervenções anteriores e à quantidade de áreas com perdas e descolamentos, a imagem de Nossa Senhora do Rosário passará por uma etapa de nivelamento com o uso de materiais apropriados. Esse nivelamento tem como objetivo melhorar o acabamento da peça e servir como base para a reintegração cromática.

Nas áreas com perda de policromia, realizar-se-á a reintegração cromática com uso de aquarela. Como nas etapas anteriores, priorizando a preservação dos elementos originais da escultura, intervindo apenas quando necessário para garantir sua estabilidade física e leitura estética.

A restauração será finalizada com a aplicação de verniz, que atuará como uma camada extra de proteção para a escultura contra possíveis danos causados pelo ambiente, além de proporcionar um acabamento melhor, influenciando positivamente a leitura estética da obra.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

COELHO, Beatriz; QUITES, Maria Regina Emery. Estudo da escultura devocional em madeira. Fino Traço Editora, 2014.

GASPERI, André A. Guia de alterações em escultura de madeira com ou sem policromia. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis) – Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2023.

ICOM – Conselho Internacional de Museus. Código de ética do ICOM para museus. São Paulo: ICOM Brasil, 2013. Disponível em: <https://icom.museum/en/about-us/missions-and-objectives/>

IPHAN. Manual para Elaboração de Projetos. Brasília: IPHAN, 2018. Disponível em:  
[http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Texto%20Manual\\_ConsultaPublica.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Texto%20Manual_ConsultaPublica.pdf)

LAPUENTE, I.; LESSA, J.; BRUNELLI, L. Relatório de conservação-restauração: Nossa Senhora do Rosário. 2024. Monografia (Graduação em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis) – Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2024.